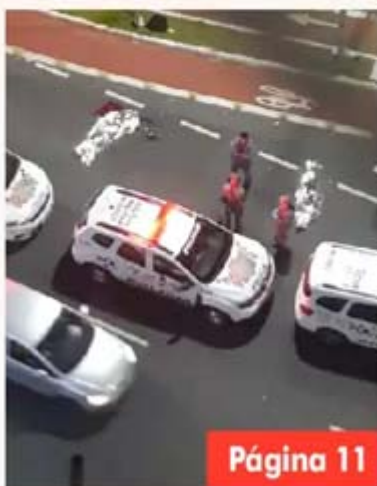


Polícia vai reconstituir atropelamento que matou duas jovens em São Caetano

Polícia vai reconstituir atropelamento que matou duas jovens em São Caetano



O incidente aconteceu na avenida Goiás, no centro

Polícia vai reconstituir atropelamento que matou duas jovens em São Caetano

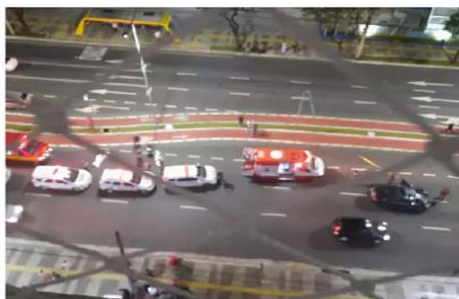
Isabelli e Isabela, ambas de 18 anos, foram atingidas em uma faixa de pedestres na avenida Goiás

A Polícia Civil realizará a reconstituição do atropelamento que matou duas jovens em uma faixa de pedestres na Avenida Goiás, em São Caetano do Sul, na Região Metropolitana de São Paulo. O acidente, que ocorreu na quarta-feira (9), vitimou Isabelli Helena de Lima Costa e Isabela Priel Regis, ambas de 18 anos.

Além disso, o caso está sendo conduzido pela Delegacia-Sede de São Caetano, que aguarda os resultados dos laudos do IC - Instituto de Criminalística e do IML - Instituto Médico Legal. Esses documentos são considerados fundamentais para a elucidação dos fatos e para a definição de eventuais responsabilidades.

Segundo informações do Corpo de Bombeiros, as vítimas foram arremessadas a cerca de 50 metros do ponto de impacto, evidenciando a violência da colisão. Ainda mais, as duas sofreram múltiplas fraturas e não resistiram aos ferimentos, vindo a óbito ainda no local.

O motorista do veículo foi identificado como Brendo dos Santos Sampaio, de 26



anos, estudante de direito. Em depoimento, ele afirmou que o semáforo estava verde para os carros. Contudo, conforme as investigações, o sinal estava amarelo no momento da tragédia, o que poderá ser confirmado com base em imagens e laudos periciais.

Ainda assim, o boletim de ocorrência aponta que Brendo estaria participando de um racha. Em outras palavras, o veículo trafegava em alta velocidade e, possivelmente, em disputa

com outro carro, um Chevrolet Onix branco. Uma testemunha relatou ter visto os dois veículos acelerando lado a lado momentos antes do impacto.

Nesse sentido, a SSP - Secretaria de Segurança Pública informou que Brendo foi submetido ao teste do bafômetro, cujo resultado foi negativo. Porém, essa informação não exclui a possibilidade de imprudência ao volante, especialmente diante da suspeita de envolvimento em corrida ilegal.

Polícia vai reconstituir atropelamento que matou duas jovens em São Caetano

Isabelli e Isabela, ambas de 18 anos, foram atingidas em uma faixa de pedestres na avenida Goiás

A Polícia Civil realizará a reconstituição do atropelamento que matou duas jovens em uma faixa de pedestres na Avenida Goiás, em São Caetano do Sul, na Região Metropolitana de São Paulo. O acidente, que ocorreu na quarta-feira (9), vitimou Isabelli Helena de Lima Costa e Isabela Priel Regis, ambas de 18 anos.

Além disso, o caso está sendo conduzido pela Delegacia-Sede de São Caetano, que aguarda os resultados dos laudos do IC - Instituto de Criminalística e do IML - Instituto Médico Legal. Esses documentos são considerados fundamentais para a elucidação dos fatos e para a definição de eventuais responsabilidades.

Segundo informações do Corpo de Bombeiros, as vítimas foram arremessadas a cerca de 50 metros do ponto de impacto, evidenciando a violência da colisão. Ainda mais, as duas sofreram múltiplas fraturas e não resistiram aos ferimentos, vindo a óbito ainda no local.

O motorista do veículo foi identificado como Brendo dos Santos Sampaio, de 26



anos, estudante de direito. Em depoimento, ele afirmou que o semáforo estava verde para os carros. Contudo, conforme as investigações, o sinal estava amarelo no momento da tragédia, o que poderá ser confirmado com base em imagens e laudos periciais.

Ainda assim, o boletim de ocorrência aponta que Brendo estaria participando de um racha. Em outras palavras, o veículo trafegava em alta velocidade e, possivelmente, em disputa

com outro carro, um Chevrolet Onix branco. Uma testemunha relatou ter visto os dois veículos acelerando lado a lado momentos antes do impacto.

Nesse sentido, a SSP - Secretaria de Segurança Pública informou que Brendo foi submetido ao teste do bafômetro, cujo resultado foi negativo. Porém, essa informação não exclui a possibilidade de imprudência ao volante, especialmente diante da suspeita de envolvimento em corrida ilegal.

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Polícia **Página:** Capa + página 11